

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - PREVI-RIO

ATA SUMÁRIA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 07 de novembro de 2025, às 15h, realizada à Rua Afonso Cavalcante, 455, anexo, 11.º andar, sala 1123 (Sala Presidência).

2. MEMBROS PARTICIPANTES: **Bernardo Egas Lima Fonseca** - Presidente do PREVI-RIO; **Gabriel Riccioppo da Silva** - Diretor de Investimentos do PREVI-RIO; **Virginio Vieira Oliveira** - Diretor de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Vanessa Gonçalves Quintino Evangelista** - Gerente de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Maria Fernanda Marques Lima** - Gerente de Ativos Mobiliários da Diretoria de Investimentos do PREVI-RIO e **Jorge Edmundo Ferreira Farah** - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

3. PAUTA: Apreciação dos resultados da execução da Política de Investimento do FUNPREVI no mês de outubro de 2025; Credenciamento CEF.

4. ASSUNTOS TRATADOS: A reunião foi presidida pelo Senhor Diretor de Investimentos do PREVI-RIO, Gabriel Riccioppo, aberta a sessão, passou a expor por meio de slides, o Relatório de Investimento do mês de outubro, apresentando a rentabilidade mensal Fundos FUNPREVI.

Tema da conferência: Credenciamento de Fundos e Análise de Novas Oportunidades:

1. Volatilidade dos Fundos e Disponibilidade de Recursos
2. Credenciamento da Caixa Econômica e Banco do Brasil
3. Análise do Santander e Banestes como Novos Parceiros
4. Próximos Passos com o Santander

A reunião abordou a volatilidade dos fundos, especialmente aqueles com nova volatilidade diária e mensal devido ao fluxo de caixa. Foi discutida a performance dos fundos da RPPS da Caixa Econômica Federal, com destaque para aqueles com melhor desempenho acumulado. A situação do Banco do Brasil RPPS foi analisada, com foco na pendência da certidão para credenciamento. A documentação necessária para o credenciamento da Caixa Econômica foi apresentada e considerada em conformidade, embora ainda haja pendências com o Banco do Brasil. A disponibilidade da Caixa continua sendo utilizada.

A possibilidade de ampliar os serviços com o Santander foi discutida, principalmente em relação ao último dia da folha de pagamento. O estudo visa avaliar a vantagem de migrar para o CAD e o retorno do esforço. Foi mencionada a necessidade de um Fundo 100% em título público com aplicação e resgate automáticos para evitar atrasos na folha. O interesse do Banestes (Banco do Espírito Santo) em oferecer serviços de RPPS também foi mencionado, mas o Santander apresenta vantagens operacionais devido ao pagamento da folha. A análise do Santander continua em andamento, verificando se possuem Fundos com liquidez e resgate fora do horário bancário para garantir a disponibilidade de saldo em conta.

Resultados da reunião:

- * A documentação para o credenciamento da Caixa Econômica foi considerada adequada.
- * A questão da certidão do Banco do Brasil permanece pendente, impactando o credenciamento.
- * O estudo sobre a viabilidade do Santander está em andamento, com foco nas vantagens operacionais e na disponibilidade de Fundos adequados.
- * A proposta do Banestes foi considerada menos prioritária em comparação com o Santander.

Próximos passos:

1. Verificar o problema com a certidão do Banco do Brasil e buscar uma solução para o credenciamento.
2. Avançar com a análise do Santander, avaliando os Fundos disponíveis e as vantagens operacionais.
3. Apresentar a análise do Santander ao CAD na próxima reunião.

Tarefas e itens restantes:

1. Resolver a questão da certidão negativa do Banco do Brasil.
2. Concluir a análise dos Fundos do Santander quanto à liquidez, resgate automático e performance.
3. Agendar a apresentação da análise do Santander ao CAD.

Por fim, os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS se manifestaram, por unanimidade, favoravelmente em relação ao que foi apresentado pelo Diretor de Investimentos.